



OS OBSTÁCULOS A SEREM VENCIDOS NA RESTAURAÇÃO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS, DENTRO DO CONTEXTO DE ECOLOGIA DA RESTAURAÇÃO

Ricardo Ribeiro Rodrigues

ESALQ, USP

A grande maioria dos fragmentos florestais inseridos numa matriz agrícola apresenta - se de tamanho muito reduzido e em estágio avançado de perturbação e, portanto, exercendo pequeno papel na conservação da biodiversidade remanescente. A fragmentação com essas características e a recorrência de perturbações proporciona um aumento da luminosidade nas bordas dos remanescentes florestais, sendo que algumas espécies podem ser favorecidas e se tornar superabundantes, como as gramíneas exóticas agressivas, os bambus, e as lianas heliófitas, competindo vigorosamente com as espécies arbustivo - arbóreas. O manejo desse fragmento visando retornar ou potencializar seu papel na conservação da biodiversidade remanescente ainda é muito pouco conhecido e praticado e quando tentado, geralmente fadado ao insucesso. Esse insucesso se deve a vários fatores, mas principalmente na não sustentação dessas práticas propostas, nos processos ecológicos mantenedores da dinâmica florestal. São muitas as variáveis que deverão ser consideradas nesse manejo de fragmentos florestais, como a fragmentação da paisagem regional, o ecossistema florestal considerado, o tipo de entorno, o estado de degradação do referido fragmento, as características da degradação e a recorrência das perturbações, as espécies superabundantes favorecidas nesse processo, as características dessa super população das espécies competidoras, a resiliência do fragmento florestal, a capacitação dos manejadores e outras. Nessa apresentação, darei exemplos de tentativas de manejo de fragmentos florestais visando potencializar o seu papel de conservação da biodiversidade remanescente, algumas de aparente sucesso e outros de insucesso total, mas sempre destacando a importância de concentrarmos esforços em estudos nessa linha de pesquisa atualmente, dada a importância já comprovada, que esses fragmentos inseridos na matriz agrícola podem ter na conservação da biodiversidade regional, já que em área, conservam mais diversidade que as Unidades de Conservação na maioria dos Estados Brasileiros.